

Lembrai-vos deste mundo em que vivemos

Irmãos, já que vos reunis para o estudo, tragovos a minha colaboração despretensiosa. Entre os vossos labores de cada dia, **lembrai-vos deste mundo em que vivemos** e que não conhecéis. Se muitos daqueles que buscam a realização do impossível dentro das futilidades voltassem as suas vistas para a espiritualidade, grandes feitos haveríeis de presenciar, mesmo em vossos dias. Infelizmente, porém, a maioria dos que aportam no Espiritismo chega com o anseio do maravilhoso e esquece de que antes de querer é preciso merecer e sem a perseverança e o raciocínio necessários se abalançam a experiência cujo resultado é o fracasso mais fragoroso e cruel. Louvo a vossa tarefa. Brevemente, pretendo começar a escrever algo com a prancheta, com respeito ao *modus vivendi* deste outro mundo, para o qual tendes a regressar. Doravan-

te, concorrerei com Emmanuel e convosco. Fui, também, padre. Desencarnei em 19 de dezembro de 1912, na antiga Vila Nova de Lima. Adeus. Voltarei.

João de Deus Macário

Tesouros de consolação

Minha boa irmã e amiga,¹

Era meu desejo comunicar-me contigo hoje, por intermédio da prancheta,² todavia considerei este meio melhor para te dirigir algumas palavras. Atualmente, não imaginas como se sente reconfortado o meu coração em reconhecendo os meus entes caros na posse das realidades espirituais que nos felicitam o espírito. Hoje, não mais a saudade empolgante e dolorosa martiriza o meu íntimo, mas sim uma divina esperança jorra em

Notas da organizadora: ¹ refere-se à minha mãe, Maria Joviano. ² Sobre a prancheta: a título de informação, e de conformidade com o *Dicionário de Parapsicologia, Metapsíquica e Espiritismo*, de João Teixeira de Paula, a prancheta é conceituada como segue: "(...) Peça móvel em que há um indicador (ou ponteiro), que percorre mediunicamente o alfabeto (em forma de quadrante), os algarismos de 0 a 9 e as palavras SIM e NÃO ali colocados e por meio dos quais se obtém comunicações espirituais. Um autor, que naturalmente muita lidou com a prancheta, assim a descreve: 'Por meio da prancheta obtém-se extensas comunicações, sem demasiada fadiga para o médium (...)'". PRANCHETA. In: PAULA, João Teixeira de. *Dicionário de Parapsicologia, Metapsíquica e Espiritismo*. São Paulo: Empresa Gráfica da Revista dos Tribunais, 1970. p. 71-73. Compulsado do livro *Deus conosco* (VINHA DE LUZ, 3. ed., 2010, p. 49-50). Para maiores informações sobre o assunto, vide o ANEXO B, à p. 421.

Nota da editora: mensagem constante do livro *Deus conosco*, edição da Vinha de Luz Editora. (p. 82, da terceira edição, 2010).